

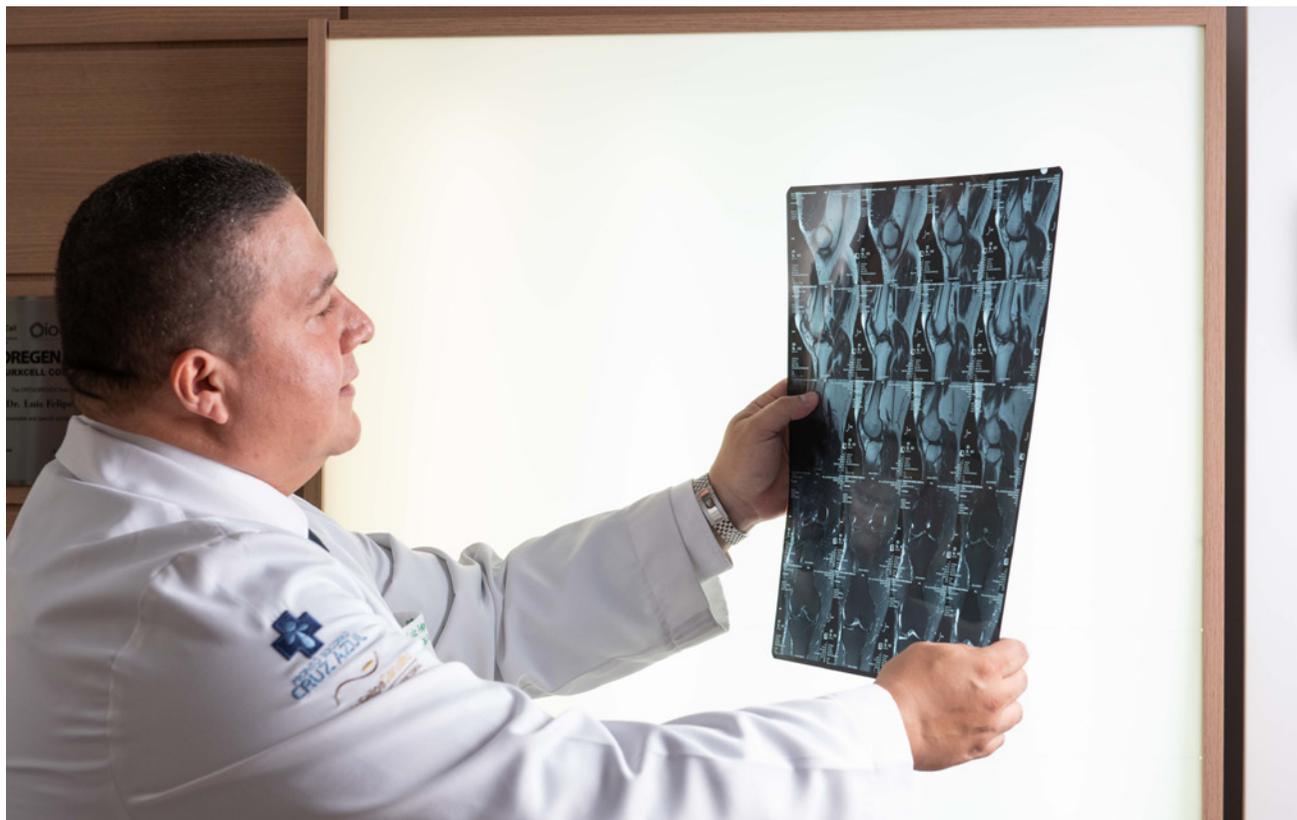
Estudo revela que estímulo na medula espinhal promove alívio de dor

Cedida Assessoria

DA REDAÇÃO

Um estudo publicado na revista científica internacional "Scientific Journal of Health", revelou que o estímulo na medula espinhal promove alívio da dor.

O estudo juntou vários profissionais pelo Centro de Pesquisas e Análises Heráclito (CPAH): o médico ortopedista especialista em cirurgia de coluna vertebral e medicina regenerativa, Luiz Felipe Chaves Carvalho; o PhD em Neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues; além dos autores: Jorge Taqueda Neto, médico anestesista; Gleiviane



A estimulação medular espinhal (EME) é uma técnica minimamente invasiva, reversível, e possivelmente exibe poucos efeitos colaterais

Matos do Nascimento, fisioterapeuta; Flávia Diana Santos Figueredo, também fisioterapeuta, e Marcos Masayuki, médico ortopedista especialista em cirurgia da coluna vertebral.

Pacientes com câncer estão sujeitos a sentirem dor como

resultado da doença ou do tratamento multimodal (cirurgia, quimioterapia e radioterapia). A estimulação medular espinhal (EME) é uma técnica minimamente invasiva, reversível, e possivelmente exibe poucos efeitos colaterais quando em comparação com os medicamentos usados para o alívio da dor crônica e de difícil tratamento, e tem sido amplamente utilizada em pacientes não oncológicos.

Segundo os autores, o objetivo do estudo foi relatar um caso de sucesso ao implantar o sistema em um paciente que desenvolveu dor intensa e odinofagia após tratamento radioterapêutico para neoplasia da orofaringe.

"Nosso paciente desenvolveu dor crônica do tipo mista, predominantemente neuropática, de alta intensidade e constante, e identificada como seqüela tardia resultante do tratamento radioterápico."

Segundo o estudo, entre os sintomas do paciente, estavam: dor em queimação, sen-

sação de choque, e parestesia na região da cavidade oral e auricular bilateral, além da presença de odinofagia grave.

Resultado comprovado

Segundo os autores, o alívio contínuo e sustentado da dor foi verificado, após o implante, nas reavaliações iniciais (com 2 semanas e 1 mês) e trimestrais (a partir de 2 meses), e se mantém mesmo após de 2 anos de realizado o procedimento.

De acordo com os autores, o paciente que foi analisado no estudo respondeu com sucesso ao tratamento de neuroestimulação, mantendo o alívio contínuo e redução de 100% da dor na cavidade oral, o que possibilitou a suspensão da medicação opioide, a resolução da odinofagia, a recuperação dos hábitos alimentares, o retorno às atividades diárias, melhorando a qualidade de vida.

Loterias



Acumulou - Concurso 2527

08 19 29 38 48 56



Acumulou - Concurso 5970

13 20 29 38 77



Acumulou - Concurso 2428

11 SORTEIO
18 24 27 31 43 44
2º SORTEIO
08 10 16 31 34 44



Acumulou - Concurso 1845

33 46 48 56 70 76 79



Acumulou - Concurso 2375

05 14 24 30 31 33 34
35 36 37 44 47 48 56
65 67 74 75 87 89

DATAS COMEMORATIVAS



Dia 11
Dia do Deficiente Físico
Dia do Teatro Municipal
Dia Internacional da Menina